

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
16	Seg	18	Mariana da Assunção (7.º dia); Bernardino Martins Esteves; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Augusto Pinto; Martinho Quesado São Mamede e esposa; Delfina Batista Oliveira
17	Ter	18	Antónia Dinis (aniv.); Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira da Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; José Ribeiro Moreira da Silva (aniv.)
18	Qua	18	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Salvador Martins Pinto e esposa; Bernardina Luísa Alves da Costa, filho, marido e neto; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; António Gonçalves de Sousa; Maria Enes Caravela; Salvador Soares Ribeiro; Rui Augusto dos Santos Labutte; Em ação de graças a S. Roque; Em ação de graças a Santa Luzia
19	Qui	18	Manuel Pires Barreiros (aniv.) e esposa; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; Américo Moreira Pacheco e esposa; António José Neiva Franco
20	Sex	18	António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; João Teixeira da Silva (aniv.), irmão Agostinho e família; Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa da Silva Antunes; Maria Delmira Gonçalves Pereira Carvalho Barreiros; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda Couto Morais e marido; Em ação de graças ao Sagrado Coração de Jesus
21	Sáb	18	Manuel da Silva Rocha e família; Francisco Rodrigues Alves, esposa e genro; José Sousa Rodrigues dos Santos (aniv.); Olívia da Costa Morais Machado; Olívia da Costa e marido; Adolfo dos Santos Valdez e sogros; Lúcia de Jesus e pais
22	Dom	9	Intenções de todos os vivos e falecidos que, como membros da Liga dos Amigos do CSPA ou de qualquer outra forma, ajudaram o CSPA na sua missão; Rosa Alves Maciel e marido; Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; Manuel Pires Arranha (aniv.); José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Fernando Albino Correia; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; António Silva e esposa; António Gonçalves Pereira Carvalho; Em ação de graças a S. Judas Tadeu

PARÓQUIA VIVA

N.º 367 – 15/12/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo do Advento – Ano A



«Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres». ... Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «... É dele que está escrito: 'Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho'.» (Evangelho)

Rezar o Advento

Por: *D. Tolentino Mendonça*

Advento, tempo de espera. Não apenas de um dia, mas daquilo que os dias, todos os dias, de forma silenciosa, transportam: a Vida, o mistério apaixonante da Vida que em Jesus de Nazareth principiou.

Advento, tempo de redescobrir a novidade escondida em palavras tão frágeis como "nascimento", "criança", "rebento".

Advento, tempo de escutar a esperança dos profetas de todos os tempos. Isaías e Bento XVI. Miqueias e Teresa de Calcutá.

Advento, tempo de preparar, mais

do que consumir. Tempo de repartir a vida, mais do que distribuir embrulhos.

Advento, tempo de procura, de inconformismo, até de imaginação para que o amor, o bem, a beleza possam ser realidades e não apenas desejos para escrever num cartão.

Advento, tempo de dar tempo a coisas, talvez, esquecidas: acender uma vela; sorrir a um anjo; dizer o quanto precisamos dos outros, sem vergonha de parecermos piegas.

Advento, tempo de se perguntar: "há quantos anos, há quantos longos meses desisti de renascer?"

Advento, tempo de rezarmos à maneira de um regato que, em vez de correr, escorre limpidamente.

Advento, tempo de abrir janelas na noite do sofrimento, da solidão, das dificuldades e sentir-se prometido às estrelas, não ao escuro.

Advento, tempo para contemplar o infinito na história, o inesperado no rotineiro, o divino no humano, porque o rosto de um Homem nos devolveu o rosto de Deus.

In <http://www.imissio.net>

3.º Domingo do Advento – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 35, 1-6a.10

2.ª Leitura: Tg. 5, 7-10

Evangelho: Mt. 11, 2-11

- As verdadeiras credenciais -

Neste terceiro domingo da nossa caminhada em Advento emerge a figura de João, o Batista, em duas dimensões aparentemente incompatíveis: por um lado, a sua extraordinária grandeza, por Jesus proclamada: “*entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior*” que ele; mas, por outro, vivendo uma profunda crise de fé – “*és tu Aquele que há de vir ou devemos esperar outro?*” – dado que se encontra injustamente preso e invadido pela sensação de que sobre ele caiu um profundo abandono, ele “*a voz*” silenciada, sem ter havido qualquer movimento ou levantamento em seu favor. Daí a sua iniciativa em enviar uma delegação junto de Jesus, de quem, provavelmente, esperaria outra atitude.

A resposta de Jesus, embora pareça manifestar uma enorme indiferença pela situação em que ele se encontra, é, bem pelo contrário, a única resposta válida: “*ide contar a João o que vedes e ouvis*”. De facto, respostas feitas de palavras bonitas é o que mais há por aí fora a todos os níveis, mas que o vento leva e que desaparecem mais rapidamente que o fumo dos foguetes que profusamente são lançados por toda a parte nesta quadra natalícia.

O que verdadeiramente conta são ações, atitudes, gestos e compromissos, exatamente o que Jesus estava fazendo naquele momento: os cegos passavam a ver, os coxos a andar, os leprosos recuperavam a saúde, os surdos começavam a ouvir, os mortos ressuscitavam e a boa nova era anunciada! São os ‘*sinais messiânicos*’ pelo profeta Isaías anunciados e cuja realização permitiria identificar o verdadeiro Messias.

É este critério que precisamos de transpor para as nossas comunidades cristãs e para a vida de cada um/a de nós. Estas são as verdadeiras credenciais, as únicas que podem dissipar todas as dúvidas. De facto, convém que nos perguntemos: onde estou eu, onde estamos nós, cristãos, face aos inúmeros e reais problemas das pessoas, particularmente dos pobres, dos isolados, dos abandonados, dos marginalizados, dos emigrados? Onde estou eu, onde estamos nós, cristãos, face às iniciativas legislativas que se anunciam e que são contrárias não só à nossa fé, mas também aos nossos valores civilizacionais e éticos? Não sofreremos nós, como dizia recentemente alguém, de uma estranha esquizofrenia e bipolaridade que nos permitem conjugar fé e legalização do aborto ou da eutanásia? Será verdadeira compaixão optar pela eliminação dos que sofrem, em vez de estarmos a seu lado e aliviar o seu sofrimento por uma presença silenciosa e compreensiva, mas verdadeiramente compassiva?

Convenhamos que podem ser perguntas incómodas, particularmente nesta quadra natalícia, mas pretender ignorá-las ou evitá-las só poderá contribuir para o nosso descrédito. E o mundo de hoje não precisa do nosso silêncio cobarde e cúmplice, mas dos nossos ‘*sinais messiânicos*’, que abram caminho ao nosso Deus, que a todos quer salvar!

E é sobretudo o mundo do sofrimento e da dor que precisa de ser iluminado pelos *sinais messiânicos* do ‘estar com’, da escuta empática, da consolação. Devem ser estes, pois, os nossos sinais, chamados que estamos a ser “*ministros da esperança*”. Mais: estas é que têm de ser as nossas credenciais!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Inauguração do Presépio: Neste sábado, dia 14, no fim da Missa vespertina, é inaugurado o presépio da igreja paroquial.

Novena de Natal: A Novena do Natal começa na segunda-feira, dia 16, às 18 h., integrada na Missa. Participe!

Luz da Paz de Belém: Em Belém, na Gruta da Natividade, está uma Luz que nunca se apaga. Todos os anos, uma criança austríaca inicia esta partilha da Luz da Paz, na qual escuteiros de diferentes países da Europa e de outros continentes distribuem a Luz, acesa todos os anos na Gruta da Natividade de Jesus, em Belém.

A cerimónia de partilha da Luz da Paz de Belém, na Região de Viana do Castelo, será já nesta segunda-feira, dia 16, às 21 h., na Sé de Viana do Castelo. A cerimónia é aberta a toda a comunidade. Por isso, qualquer pessoa pode participar na partilha da Luz, bastando para isso levar uma candeia/vela para transportar a Luz de forma segura.

Trazida pelos Escuteiros, a Luz da Paz de Belém estará também no presépio da igreja paroquial do Senhor do Socorro, onde também se podem acender velas para levar para casa e manter acesas, sobretudo na noite de Natal.

Formação no Centro Paulo VI orientada pelo Pe. Dr. Fábio Carvalho: Nesta segunda-feira, dia 16, às 21,15 h., o Secretariado do MCC promove mais um tema de formação cristã, desta vez subordinado ao tema “*Gaudium et Spes - A Igreja e o homem de hoje*”, o qual será desenvolvido pelo Pe. Dr. Fábio Carvalho, Capelão do Hospital Distrital e Presidente do Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde. Entrada gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

Reunião da Direção do CSPA: A Direção do nosso Centro Social fará a sua reunião mensal na próxima terça-feira, dia 17, às 21,15 h., no Centro Paroquial.

Eucaristia e Almoço-convívio de Natal para Seniores: Conforme já é do conhecimento público, na próxima quarta-feira, dia 18, promovida pela Junta de Freguesia de Areosa, haverá uma Festa de Natal para Seniores, com o seguinte programa: 11,30 h. – Eucaristia, na igreja paroquial de Areosa, aberta a toda a gente; 12,30 h. – Almoço-convívio de Natal na Quinta do Fincão, sujeito a inscrição, para maio-

res de 65 anos e residentes na freguesia de Areosa e com a participação de 5 euros.

Festa de Natal do Projeto “Say Yes” para adolescentes e jovens: Na próxima sexta-feira, dia 20, a partir das 18,30 h., no Convento de S. Domingos, em Viana do Castelo, realiza-se uma Festa de Natal para todos os adolescentes e jovens das paróquias da cidade e arredores, que seguem este ano catequético o Projeto “Say Yes”, como preparação para as Jornadas Mundiais da Juventude, a realizar em Portugal em 2022.

Visita de Natal aos doentes: O Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde fará uma visita de Natal a todos os doentes da paróquia que os aceitem receber. Levarão a “Luz da Paz de Belém” e uma pequena lembrança de Natal a todos os doentes.

Liga dos Amigos do Centro Social promove Missa aos sócios, seguida de visita ao novo edifício, e ofertório em favor do Centro: No próximo domingo, dia 22, às 9 h., por vontade dos cobradores da Liga de Amigos do nosso Centro Social, a Eucaristia dominical será celebrada pelas intenções de todos os vivos e falecidos que, como membros da Liga dos Amigos do CSPA ou de qualquer outra forma, ajudaram o CSPA na sua missão.

No final da Missa haverá uma visita guiada ao novo edifício do Centro Social.

Por vontade do pároco e dos cobradores da Liga de Amigos, o Ofertório das Missas de sábado e domingo, dias 21 e 22, reverte a favor das obras de construção do Lar do Centro Social. Quem quiser recibo do seu donativo, deverá entregá-lo dentro de um envelope no qual conste o nome completo, o endereço completo e o NIF. Podem levar envelope para o efeito, que se encontra junto às portas de entrada na igreja. Seja generoso(a)!

Recibos para dedução no IRS: Quem contribuiu com donativos para a paróquia durante este ano 2019, se quiser recibo para dedução no IRS, deve dirigir-se ao pároco no horário de atendimento da Secretaria Paroquial, sendo necessário o nome e endereço completos e o NIF. Todos os recibos têm de ser passados com data deste ano 2019. Não deixe para o último dia!

(Continua na pág. 4)